

Dostoi Vski Prosa E Poesia

A literatura no Brasil - Era Realista e Era de Transição
 Walter Benjamin e a guerra de imagens
 Entre a prosa e a poesia
 El payador y antología de poesía y prosa
 Babel
 Revista magma
 Eccentricities: Writing in the margins of Modernism
 A.P.Tchekhov: Cartas para uma Poética
 A paixão de ser
 Os Demônios
 Iudaica brasiliensis, 1838-1992
 João Alexandre Barbosa
 Iudaica brasiliensis: 1984-1988
 Revista da Biblioteca Mário de Andrade
 História da Literatura Ocidental -
 Dostoievski
 Dostoiévski
 O ladrão honesto e outros contos
 O beijo e outras histórias
 A leitura do intervalo
 Sonata a Kreutzer, A
 Fialho de Almeida
 O eterno marido
 Tese e antítese
 Prêmio Jabuti
 Revista USP.
 Dois sonhos
 Niétotchka Niezvânova
 Visão
 O crocodilo
 Dostoiévski: "Bobók"
 A dama de espadas
 Machado De Assis
 A D.H. Lawrence Handbook
 Translating Russian Literature in the Global Context
 Utopia e Marx
 Fethullah Gülen
 Um jogador
 Mitopoéticas
 Minerva rassegna internazionale

Dostoi Vski Prosa E Poesia

Downloaded from ftp.bonide.com by
guest

AMIR QUINTIN

A literatura no Brasil - Era Realista e Era de Transição Editora
 Perspectiva S/A
 O reencontro, após quase uma década, do "eterno marido", agora
 viúvo, com o ex-amante de sua mulher é o ponto de partida
 dessa narrativa magistral, em que aparecem os motivos e
 figuras típicas do universo dostoievskiano: a criança sofredora, o
 bufão trágico, o homem do subsolo. Escrito em 1870, em plena
 maturidade de Dostoiévski, O eterno marido é o mais bem-
 acabado de seus romances curtos.
Walter Benjamin e a guerra de imagens e-galáxia
 Dostoyevsky as seen from a neo-religious viewpoint by a great
 Russian delineator of Christian mysticism.
Entre a prosa e a poesia Manchester University Press
 Dois textos pouco conhecidos do genial escritor russo. O
 crocodilo é uma novela insólita: um réptil exposto em uma loja
 engole um burocrata, que passa a viver dentro do animal! Já
 Notas de inverno, escrito a partir de recordações de viagens pela

Europa, compõe uma reflexão das mais singulares sobre a
 civilização, o individualismo e a decadência do espírito.

El payador y antología de poesía y prosa Leya

Includes information on author and playwright D.H. Lawrence
 such as a chronology of his life, a chronology of his writings, a
 checklist of his reading, calendar and maps of his travel,
 bibliography, filmography, and discography.

Babel Editora 34

Antes de se tornar um dos maiores romancistas da história
 literária, Dostoiévski, em sua primeira fase, entre 1846 e 1849
 (ano de sua prisão), "testou sua musculatura" ficcional em contos
 nos quais demonstra, de forma concentrada, todos os elementos
 de sua obra futura, como os (anti) heróis de "coração fraco"
 forçados pela vida e suas circunstâncias a lutar contra fortes
 adversidades, incluindo a própria fraqueza e a estrutura social. O
 volume reúne os famosos contos "Uma árvore de natal e um
 casamento", "O ladrão honesto", "O pequeno herói" e "Um
 coração fraco", em tradução direta do russo.

Revista magma EdUSP

Este romance singular na obra de Dostoiévski antecipa
 importantes descobertas da psicanálise, ao representar o drama

do amadurecimento de uma menina - a infância miserável, dividida entre as figuras do pai e da mãe, a adolescência no seio de uma família aristocrática e seu afeto apaixonado por outra adolescente. A tradução de Boris Schnaiderman, direta do original russo, preserva toda a exuberância do universo dostoievskiano.

Eccentricities: Writing in the margins of Modernism Univ of California Press

O presente trabalho estuda o conceito de poesia em oposição ao conceito de prosa, submetendo a um quadro comparativo as concepções desenvolvidas pelo movimento teórico dos formalistas russos e as concepções da teoria da linguagem e da literatura de Mikhail Bakhtin e de seu círculo. Paralelamente, o estudo faz um levantamento da concepção de poesia segundo os próprios poetas, tomando como referência alguns dos grandes nomes da poesia do século XX. Do movimento formalista, procura-se recensear seus pressupostos teóricos, seus antecedentes e suas linhas principais. De Mikhail Bakhtin, faz-se um esboço bio-bibliográfico, levantando-se alguns dos tópicos mais relevantes de sua teoria e buscando-se fundamentação para a hipótese que ele desenvolve na sua definição da natureza do discurso poético. Finalmente, são analisados alguns momentos do modernismo brasileiro como exemplos vivos da fronteira entre a prosa e a poesia segundo a hipótese de Bakhtin.

A.P.Tchekhov: Cartas para uma Poética Open Book Publishers

O socialismo tem diversas vertentes, as principais são marxismo e utopia, anarquismo, algumas manifestações religiosas de esquerda e a social democracia de esquerda. Este livro pretende dar uma contribuição para a compreensão dessas duas ideologias: marxismo e utopia, principalmente mostrando em que são diferentes.

A paixão de ser Editora 34

Este terceiro volume refere-se à literatura do Romantismo até nossos dias. Um diversificado e denso estudo sobre as causas sociais e estéticas do Romantismo. Os grandes autores do período foram acuradamente estudados (um elenco incomparável e uma hermenêutica rigorosa). Nele também está incluído o nosso Romantismo com substancial contribuição para entendimento de autores brasileiros como José de Alencar, Castro Alves, Álvares de Azevedo e até mesmo o Machado de Assis da sua primeira fase, cunhada de romântica. Ainda neste terceiro volume, estão o realismo e o naturalismo e seu espírito de época. Balzac, Machado, Eça, Tolstoi, Zola, Dostoiévski, Melville, Baudelaire, e mais Aluísio Azevedo, Augusto dos Anjos, Graça Aranha e Mário de Andrade, entre tantos autores, aqui são estudados para expressar um período de grande transformação social com o aparecimento do marxismo e das lutas sociais mais politizadas.

Os Demônios Editora Dialética

Dois sonhos de Dostoiévski reunidos em um único volume. Em O sonho do titio (1859), a trama se passa na cidadezinha imaginária de Mordássov, onde a chegada de um velho príncipe acaba provocando o desmascaramento da hipócrita sociedade local. Já Sonhos de Petersburgo em verso e prosa (1861) combina os registros da prosa e da poesia para construir uma visão ao mesmo tempo crítica, cômica e fantástica da cidade de São Petersburgo.

Ludaica brasiliensis, 1838-1992 Editora 34

Publicado em 1964, Tese e antítese reúne seis ensaios escritos entre 1945 e 1960. Os cinco primeiros abordam o problema da personalidade dividida na obra dos romancistas Alexandre Dumas, Joseph Conrad, Graciliano Ramos, João Guimarães Rosa. O último é uma espécie de apêndice corretivo dos ensaios anteriores, em que o autor mergulha nas impressões musicais de Stendhal.

João Alexandre Barbosa Editora 34

Nesta primeira biografia crítica de Fethullah Gülen em inglês, o historiador Jon Pahl nos leva em uma jornada onde descobrimos sabedoria e controvérsia, da Turquia de 1940 aos EUA no século XXI. Pahl explora a história de uma das figuras mais controversas de nossos tempos tanto como a biografia pessoal como a biografia pública do movimento social que ele inspirou, o Movimento Hizmet. Com prosa viva e extensa pesquisa, Pahl traça a vida e o pensamento de Fethullah Gülen em seus contextos, afirma claramente suas próprias posições e, em seguida, permite que os leitores tirem suas próprias conclusões a partir das evidências sobre essa figura histórica inegavelmente significativa.

Ludaica brasiliensis: 1984-1988 New York : Haskell House Publishers

Machado de Assis is among the most original creative minds in Brazil's rich, four-century-long literary tradition. Caldwell's critical and biographical study explores Machado's purpose, meaning, and artistic method in each of his nine novels, published between 1872 and 1908. She traces the ideas and recurrent themes, and identifies his affinities with other authors. In tracing Machado's experimentation with narrative techniques, Caldwell reveals the increasingly subtle use he made of point of view, sometimes indirect or reflected, sometimes multiple and "nested" like Chinese boxes. Caldwell shows the increasing sureness with which he individualized his characters, and how, in advance of his time, he developed action, not by realistic detail, but by the boldest use of allusion and symbol. Each novel is shown to be an artistic venture, and not in any sense a regurgitation from a sick soul as some critics have argued. IN searching out the unity of his novels, Caldwell explores the other aspects of Machado's intellectual life--as poet, journalist, playwright, conversationalist, and academician. Of particular interest is her attention to his shift away from the social criticism of his early novels into the labyrinth of individual psychology in the last five--all of which rank among the world literature. But this perceptive account never loses sight of the one element present in every piece of Machado's fiction, in every one of his personages; that is, superlative comedy, in its whole range: wit, irony, satire, parody, burlesque, humor. Altogether, Caldwell reveals to us a writer, in essence a poet, who is still the altus prosator of Brazilian letters. This title is part of UC Press's Voices Revived program, which commemorates University of California Press's mission to seek out and cultivate the brightest minds and give them voice, reach, and impact. Drawing on a backlist dating to 1893, Voices Revived makes high-quality, peer-reviewed scholarship accessible once again using print-on-demand technology. This title was originally published in 1970.

Revista da Biblioteca Mário de Andrade Global Editora

An innovative, interdisciplinary, incisive scholarly study remapping and redefining domains and dynamics of modernism, *Eccentricities: Writing in the margins of modernism* critically considers how geo-historically distant and disparate urban sites, concentrating Russian and Luso-Brazilian cultural dialogue and definition, give rise to peculiarly parallel anachronistic and alternative fictional forms. While comparatively reframing these literary traditions through an extensive survey of Russian and Brazilian literature, cartography, urban design and development, foregrounding innovative close readings of works by Gogol, Dostoevsky, Bely, Almeida, Machado de Assis, Lima Barreto, Mário de Andrade, the book also redefines new constellations (eccentric, concentric, ex-centric) for understanding geo-cultural and generic dimensions of modernist and post-modern literature and theory.

História da Literatura Ocidental - Hedra

Translating Russian Literature in the Global Context examines the translation and reception of Russian literature as a world-wide process. This volume aims to provoke new debate about the continued currency of Russian literature as symbolic capital for international readers, in particular for nations seeking to create or consolidate cultural and political leverage in the so-called 'World Republic of Letters'. It also seeks to examine and contrast the mechanisms of the translation and uses of Russian literature across the globe. This collection presents academic essays, grouped according to geographical location, by thirty-seven international scholars. Collectively, their expertise encompasses the global reception of Russian literature in Europe, the Former Soviet Republics, Africa, the Americas, and Asia. Their scholarship concentrates on two fundamental research areas: firstly, constructing a historical survey of the translation, publication, distribution and reception of Russian literature, or of one or more specific Russophone authors, in a given nation, language, or region; and secondly, outlining a socio-cultural microhistory of how a specific, highly influential local writer, genre, or literary group within the target culture has translated, transmitted, or adapted aspects of Russian literature in their own literary production. Each section is prefaced with a short essay by the co-editors, surveying the history of the reception of Russian literature in the given region. Considered as a whole, these chapters offer a wholly new overview of the extent and intercultural penetration of Russian and Soviet literary soft power during the twentieth and twenty-first centuries. This volume will open up Slavonic Translation Studies for the general reader, the student of Comparative Literature, and the academic scholar alike.

Dostoievski Editora 34

Segundo Afrânio Coutinho, "a literatura é uma arte, a arte da palavra, isto é, produto da imaginação criadora". Com um conhecimento profundo sobre o ofício, Coutinho se tornou um dos maiores contribuidores para a historiografia da literatura brasileira e durante sua trajetória, fez um estudo minucioso sobre o assunto, resultado que pode ser visto na coletânea *A literatura no Brasil*, dividida em seis volumes – que chega na Global Editora com edições repaginadas e atualizadas. Do romantismo ao realismo brasileiro, Afrânio Coutinho organizou a coletânea de forma que ela ressalte a importância e as características da literatura do nosso país, entendendo como a mesma explora assuntos históricos, dos costumes e das tradições populares, se tornando uma arte madura nos anos 1950 do século XX. Com conteúdos que mesclam a Era Realista e a Era de Transição, o quarto volume tem ensaios sobre "Realismo, naturalismo e parnasianismo" e "A crítica naturalista e positivista", pelo próprio

A. Coutinho; "A ficção naturalista", por Josué Montello; "A renovação parnasiana na poesia", por Péricles Eugênio da Silva Ramos; "Machado de Assis", por Barreto Filho; "Raul Pompeia", por Eugênio Gomes; "Joaquim Nabuco e Rui Barbosa", por Luís Viana F. e L. Delgado; "Euclides da Cunha", por Franklin de Oliveira; "Ciclo nortista", por Peregrino Jr.; "Ciclo nordestino", por Aderbal Jurema, entre outros. Os seis volumes são vendidos separadamente, mas também podem ser adquiridos no formato de BOX. Juntos, os livros apresentam os ensaios fundamentais para o mais completo estudo da literatura brasileira, sempre com direção de Afrânio Coutinho e codireção de Eduardo Coutinho, e com uma diversidade de abordagens sobre a nossa literatura dos mais eminentes estudiosos brasileiros.

Dostoiévski Editora 34

Lançando mão de sua experiência pessoal e do relato angustiado que ouvira de um homem traído pela esposa, Tolstói criou uma de suas obras mais polêmicas: uma narrativa de caráter alucinatório sobre a infidelidade no casamento, contada sob a perspectiva de um assassino. Publicado em 1891, o livro investiga o desequilíbrio nas relações entre homens e mulheres e a hipocrisia que reveste o comportamento sexual na sociedade.

O ladrão honesto e outros contos Editora Baraúna

Em *WALTER BENJAMIN E A GUERRA DE IMAGENS*, Márcio Seligmann-Silva toma o autor berlinense como guia para fazer um contraponto entre as crises políticas de sua época (de ascensão do nazifascismo) e da nossa (de ascensão da extrema direita), abordando a guerra de imagens e narrativas em que estamos mergulhados e para propor uma saída da necropolítica por meio de novas visões antilíneas da história, como a ameríndia, de um lado, e a crítica radical das ações coloniais ou do artista anarquizador, que reconstruem uma outra memória da história, atribuindo novos significados para velhas e novas imagens, por outro.

O beijo e outras histórias Todavia

Pressionado por uma dívida com seu editor, Dostoiévski usou sua experiência nas mesas de roleta para escrever, em pouco mais de vinte dias, este romance vertiginoso. Com uma trama em que todos os interesses giram em torno do dinheiro, esta é uma narrativa altamente satírica e que retrata de maneira insuperável a atmosfera dos cassinos e a psicologia profunda de um jogador.

A leitura do intervalo Editora 34

Seis obras-primas do mestre da narrativa curta, nas quais o leitor brasileiro não deixará de perceber, tratados com a característica sutileza tchekhoviana, temas que também foram caros a Dostoiévski e Machado de Assis. "O leitor tem nas mãos uma preciosa coletânea de histórias de um dos maiores narradores que conheceu a literatura mundial." (Davi Arrigucci Jr.)